



Manual do
Projeto

Biblioteca Futura



rede educare



Ficha Técnica

Núcleo de Coordenação

Kátia Rocha
Cynthia Takayama
Natalia Rolim
Igor Mato Grosso

Núcleo Pedagógico

Letícia Tavares

Núcleo de Produção

Heloísa Lucena
Rafael Campinas
Vitor Varela
Dalila Lima

Núcleo de Comunicação

Priscila Oliveira
Jéssica Santos
Rodrigo Gomes Santos
Thales Takayama



Apresentação

O Projeto 'Biblioteca Futuro' nasce com o propósito de gerar espaços de valorização e acesso à leitura, por meio de um ambiente de socialização para crianças e jovens em regiões vulneráveis. Neste caminho, fortalecendo processos de alfabetização e letramento num ambiente em que a educação ambiental, científica e tecnológica são o fundamento.

Desta maneira, afirmamos o profundo compromisso com diversos Objetivos de Desenvolvimento (ODS) da ONU, este plano de ação global que visa eliminar a pobreza extrema, oferecer educação de qualidade para todos, proteger o planeta e promover sociedades pacíficas e inclusivas até 2030.

A partir de nossas experiências com vastos projetos de espaços de leitura, elaboramos um MANUAL DE USO para a 'Biblioteca Futuro'. Além da descrição dessa Tecnologia e seus objetivos, constam, nesse material, maneiras possíveis de experimentação deste local. Aqui há sugestões pensadas e edificadas ao decorrer de nossas vivências, mas o local onde é implantado possui autonomia para caminhar de acordo com suas dinâmicas, abordagens e amplitudes. Aqui há um contorno, um esboço, um fundamento e boas sugestões para tudo que pode vir a ser em cada localidade.

Tecnologia Social

O Projeto 'Biblioteca Futuro' objetiva criar espaços físicos e simbólicos de emancipação social por meio da formação do leitor, da socialização, da educação ambiental, científica e tecnológica, da alfabetização e letramento, tendo a leitura como ferramenta potencializadora de experiências significativas e transformadoras.

A implantação da tecnologia consiste na localização da instituição parceira (em regiões de vulnerabilidade social) para a instalação de um espaço físico com um acervo de 850 livros e para a simultânea formação de mediadores para o espaço, dentro de uma lógica de dinamização de práticas de leitura, formação do leitor, alfabetização e letramento, educação ambiental, científica e tecnológica.

O Projeto tem como objetivo intervir mais precisamente nos espaços (denominados "Biblioteca Futuro") localizados no interior de escolas e creches situadas nas periferias de cidades brasileiras.



Objetivos

- Proporcionar o contato de crianças, jovens e suas comunidades com livros e, por consequência, com a leitura;
- Construir espaços que auxiliem no desenvolvimento cognitivo físico e afetivo das crianças de comunidades vulneráveis;
- Colaborar com o aumento dos índices de introdução do hábito da leitura na primeira infância, fundamental I e II;
- Sensibilizar a comunidade para debates acerca de temas sobre sustentabilidade, como consumo e produção responsável, saúde e bem-estar, vida na água, vida terrestre, igualdade de gênero, etc;
- Apresentar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e garantir que o 3º, 4º, 5º, 12º, 14º, 15º, 16º e 17º sejam afirmados nas práticas de nosso Projeto;
- Contribuir no processo de alfabetização e letramento de crianças e jovens por meio de espaços e ferramentas estimulantes;
- Disponibilizar - para crianças, jovens e dinamizadores - materiais necessários para a realização de experiências criativas de estímulo à leitura e à escrita;
- Estimular a programação de atividades lúdicas, envolvendo a educação ambiental, científica e tecnológica.

Usos do espaço

Nossos espaços de leitura são vastos de possibilidades. Através deste manual, iremos indicar algumas formas possíveis de adentrar as potências de uma “Biblioteca Futuro”. Interessamos a leitura, a escrita, a socialização, a alfabetização científica, ambiental e tecnológica.

Pedimos para as instituições que adentrem este ambiente com bastante ânimo! Vocês possuem grande autonomia para organizar eventos, atividades e reuniões que ocorrerão no interior desse ambiente e nos enviem os cronogramas elaborados (por e-mail ou por WhatsApp). Registrem sempre e compartilhem conosco tudo aquilo que conseguirem captar, pois este exercício é importante para o acompanhamento do Projeto. É bom lembrar que estamos sempre à disposição para quaisquer dúvidas.



Sugestão de etapas para a utilização do espaço:

Para a melhor utilização do espaço, é preciso que todos o conheçam e interajam com sua estrutura física, com seus livros, jogos e outros instrumentos do local. Por isso, sugerimos as seguintes etapas:

- 1. Sensibilização:** A equipe da Rede Educare e, posteriormente, os gestores da instituição farão a sensibilização, mostrando o que é o espaço, seus objetivos, sua organização. Esta etapa poderá ser feita online, por meio de uma formação disponível em nossa plataforma Moodle (<https://avaeducare.com/moodle/>). Em alguns locais, também acontecerá de modo presencial junto com a inauguração do espaço;
- 2. Interação com o acervo de livros:** os livros devem ser emprestados para os professores e gestores a fim de que possam se entrosar com o acervo, a catalogação por cores, a indicação de faixa etária, etc;
- 3. Descoberta dos jogos pedagógicos:** é recomendável que professores e gestores se apropriem dos jogos disponíveis no local para juntos pensarem em boas estratégias e situações para que sejam utilizados em situações de ensino-aprendizagem;
- 4. Instrumentos essenciais:** neste espaço, foi pensado em elementos que pudessem ajudar na sensibilização científica

de nossos alunos. Diante disso, garantimos a entrega de bússola, fita métrica, relógio, microscópio, lupa, balança, mapa-múndi, entre outros objetos. É importante que a comunidade escolar se ocupe de conhecer todos estes instrumentos e suas formas de uso;

5. Tecnologia presente: para garantir que nossas crianças e jovens tenham acesso a novas linguagens no exercício da aprendizagem, entregaremos tablets com aplicativos previamente selecionados por nossa equipe pedagógica a partir da faixa etária de cada ambiente. É necessário que os adultos responsáveis conheçam o funcionamento de cada um e entenda a maneira como estes podem ganhar um bom sentido e uso em suas escolas;

6. Sustentabilidade no centro: o tema da sustentabilidade é um dos grandes norteadores de nosso Projeto, por isso temos uma estante com diversos títulos que trabalham o tema. Meio ambiente, reciclagem, fauna, flora, energias renováveis, entre outros assuntos estão ali presentes. Conheçam estes títulos, observem nossa árvore dos 5R's, as lixeiras dedicadas à reciclagem, vejam o ciclo da água, os tipos de energias renováveis e se inteirem no assunto;

7. Experimentação: com o acompanhamento dos professores e gestores, o espaço será aberto para que as demais pessoas comecem a frequentá-lo em turno específico, experimentando-o, interagindo com o ambiente e livros, jogos, instrumentos, além disso, participando das atividades propostas por cada localidade;

8. Construção: com base na observação das etapas anteriores, os gestores da instituição junto aos frequentadores do espaço estão aptos a adotar regras para o empréstimo de livros, ferramentas necessárias para empréstimos, horários e dias de abertura do espaço e o que mais for necessário;

9. Empréstimo: os livros podem começar a ser emprestados à comunidade (seja escolar seja de cooperados), uma vez comunicados os critérios de empréstimos para os usuários do espaço.

ATENÇÃO: É comum, em bibliotecas e espaços de leitura, haver uma margem para perda de acervo. Os livros também podem sofrer danos ou não serem devolvidos. Mesmo havendo esses contratempos, deve-se focar no processo de educação e de confiança que estamos construindo. Vamos acreditar nisso. As instituições podem também criar pequenas multas ou sanções para os usuários nessas situações. Vamos discutir isso?



Sugestão para facilitação do empréstimo:

Com a experiência que temos no acompanhamento de projetos de leitura, descreveremos aqui algumas das possibilidades para empréstimos de livros. Acreditamos que os livros têm que ser lidos, emprestados, enfim, usados da melhor forma possível. Para isso, é preciso estabelecer alguns critérios para o empréstimo e pautá-los numa relação de confiança entre o espaço de leitura e o usuário, ampliando, assim, o sentimento de participação e pertencimento. Sendo um espaço de TODOS, podemos todos sermos beneficiados e sermos os guardiões dos livros.

Situação 1:

O espaço escolar ou instituição tem uma pessoa responsável pelo espaço de leitura.

Nesse caso, a pessoa responsável pode ficar encarregada de proceder o empréstimo, dependendo de sua disponibilidade. O espaço de leitura pode ficar aberto durante toda a semana e, nos dias pré-determinados por este responsável, podem acontecer os empréstimos e retorno de livros. Observamos que é bem relevante indicarem apenas um dia específico para a retirada e também para o retorno do livro. Por exemplo: toda e apenas às segundas-feiras (ou qualquer outro dia da escolha da instituição) emprestamos e retornamos com livros. Indicamos que caso seja um livro de até 100 páginas, podem permanecer com este por uma se-

mana, caso possua mais de 100 páginas, é possível ficar por duas semanas. Marcar dias específicos e garantir tempo para que cada um possa estar com o livro escolhido, é permitir a criação de um ritmo seguro para a experiência.

Situação 2:

O espaço escolar ou instituição não tem uma pessoa específica para ser responsável pelo espaço de leitura, as turmas visitam o ambiente com um educador referência:

Nesse caso, sugerimos que, ao invés do processo ser realizados pelo responsável do espaço, este passa a acontecer por intermédio do educador referência. É bem importante que haja uma rotina de visitação, com dias previamente estabelecidos e cumpridos em sua regularidade. Desta forma, os empréstimos e retornos podem acontecer no exato dia de visitação. Indicamos que caso seja um livro de até 100 páginas, podem permanecer com este por uma semana, caso possua mais de 100 páginas, é possível ficar por duas semanas. Marcar dias específicos e garantir tempo para que cada um possa estar com o livro escolhido é permitir a criação de um ritmo seguro para a experiência.

Situação 3:

O espaço escolar ou instituição não tem uma pessoa específica para ser responsável pelo espaço de leitura.

Nesse caso, sugerimos que estabeleçamos o critério da CON-

FIANÇA entre os usuários do espaço. O espaço deve ser bem sinalizado quanto à forma de empréstimo ao leitor. Fazemos essa sugestão de sinalização onde o empréstimo é autorregulado:

Caro Leitor,

Bem-vindo ao Projeto 'Biblioteca Futuro'! Esse é um espaço de todos nós!

Caso você queira pegar emprestado algum livro, por favor, siga os passos:

- **Procure algum responsável da sua instituição para ter seus dados anotados no livro do leitor;**
- **Procure o livro a partir do seu interesse (veja a sinalização por cores);**
- **Selecione um livro para pegar emprestado (por vez);**
- **Anote as informações: seu nome, nome do livro e data na "Prancheta de Controle de Empréstimos".**
- **Aproveite a leitura!**

Não se esqueça de que, no momento da devolução, o livro (no prazo máximo de 1 semana para livros com até 100 páginas e de 2 semanas para livros com mais de 100 páginas) deve ser devolvido, e a prancheta assinada mais uma vez.

Em todos esses casos, o instrumento a ser utilizado é: uma ficha de empréstimo (com informações simples: nome do leitor, livro,

data de retirada, data de devolução e assinatura) e um livro de cadastro do leitor (esse deve ficar sob a responsabilidade de alguém da instituição mais próximo à sala de leitura e deve conter dados básicos da identificação desse leitor: nome, telefone, vínculo com a instituição e outros dados pessoais que julgarem necessários).

Mediadores Responsáveis

Cada instituição parceira deve ter uma ou mais pessoas que sejam referências para o Projeto. Cada mediador deverá participar da capacitação proposta pelo projeto, via Moodle, e deve organizar os instrumentos e prestar informações, sempre que houver necessidade.

A capacitação sugerirá caminhos para adentrar as possibilidades de uma "Biblioteca Futuro". Esta trará debates acerca da formação de leitores, processos de letramento, socialização, alfabetização científica, ambiental e tecnológica. É bem importante que as práticas de leitura sejam estimuladas e que o espaço se torne dinâmico e atrativo. Para essa tarefa, precisamos contar com VOCÊS!

Vocês terão autonomia necessária para propor critérios e condições para o empréstimo de livros, para a articulação de eventos e atividades.



Lei de Incentivo à
CULTURA

Patrocínio

aes Brasil



Novelis

Realização



rede educare

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

